

ROMA PROMETE A PAZ LITÚRGICA EM REIMS! E no mundo

Sábado, 3 de março de 2007

Caros amigos,

Membros do coletivo pela paz litúrgica em Reims estavam em Roma nesta semana. Eles mostraram assim, uma vez mais, sua fidelidade à Igreja e rezaram na Basílica de São Pedro para que a paz prevaleça enfim na diocese de Reims.

Essa viagem à sede da cristandade não era à toa pois **nós tínhamos um encontro em 1º. de março com Monsenhor Camillo PERL, secretário da Comissão Pontifícia *Ecclesia Dei*.**

Com efeito, Monsenhor PERL, colaborador direto do Cardeal CASTRILLON HOYOS e próximo do Papa Bento XVI, **tinha-se disposto a nos encontrar**. Nós tínhamos, conforme o prometido, transmitido de vocês súplicas à Comissão *Ecclesia Dei*. E elas tinham sido bem recebidas!

Caros amigos, este encontro de mais de uma hora foi de uma grande riqueza e de um imenso reconforto. Nós lhes propomos aqui alguns pontos que foram abordados:

- 1. Roma está muito bem informada da situação na Diocese de Reims e lamenta muitíssimo as recusas repetidas de Monsenhor Jordan de conceder enfim a Missa na “forma antiga do rito romano”. Monsenhor PERL nos declarou isso em forma de “tacada”: “Quando um bispo quer recusar um pedido de seus fiéis, ele encontrará sempre argumentos!”**
2. Monsenhor PERL nos repetiu várias vezes que ele compreendia nossa tristeza, mas que ele estava feliz de constatar nossa fidelidade constante à Igreja.
3. Em nenhum momento Monsenhor PERL emitiu a menor reserva quanto à nossa ação, sua forma, sua duração, e a publicidade que nós fazemos dela junto aos fiéis das paróquias de Reims.
- 4. Enfim, Monsenhor PERL nos prometeu para logo A PAZ LITÚRGICA NA DIOCESE DE REIMS.**

Retornemos sobre esse último ponto para lhes anunciar uma grande notícia!

O MOTU PROPRIO LIBERALIZANDO A MISSA CHAMADA DE SÃO PIO V, TÃO ESPERADO, SERÁ PUBLICADO ANTES DA PÁSCOA! Nosso Santo Padre faz questão absoluta!

Outra excelente notícia: nós estávamos enganados! **COM EFEITO, O MOTU PROPRIO TERÁ FORÇA DE LEI!**

O Papa Bento XVI lamenta que o Decreto de julho de 1988, apenas CONVIDAVA os Bispos a acolher os fiéis ligados ao Rito Tridentino. O próximo Motu Próprio não se contentará com este simples convite. Ele obrigará!

Que encontraremos nesse texto?

- 1. Qualquer padre que quiser rezar a Missa Tridentina, poderá rezá-la particularmente.**
- 2. Qualquer grupo de fiéis, ligados à liturgia de São Pio V, poderá ir procurar o padre de sua paróquia, ou qualquer outro padre de sua cidade para lhe pedir esse rito. O padre poderá aceitar, sem ter que consultar seu bispo.**
- 3. Se o Pároco ou outros padres diocesanos não querem celebrar no “rito antigo”, eles poderão receber qualquer padre de uma comunidade religiosa que queira fazê-lo.**
- 4. Se um grupo de fiéis pedir o rito chamado de São Pio V, mas não encontrar nenhum padre, nem diocesano nem de uma comunidade que possa atender seu desejo, esse grupo poderá escrever à Comissão *Ecclesia Dei*, que trabalhará para encontrar uma solução, um padre, um comunidade.**

Como vocês constatarem, os gritos de sofrimento de tantos católicos foram ouvidos, se não por Monsenhor JORDAN ou alguns outros bispos, ao menos pela autoridade suprema da Igreja.

Nós estamos felizes, e o dissemos à Monsenhor PERL, de nos sentir acolhidos por ele mesmo, é claro, mas principalmente pelo Santo Padre, pastor de TODOS os católicos.

Uma súplica depois de todas essas boas notícias. Sim! **Nós gostaríamos tanto que Monsenhor JORDAN nos acolhesse, pondo fim à querela litúrgica, não obrigado, mas de boa vontade!**

Monsenhor, não resta muito tempo para isto... Depressa, trabalhem juntos pela paz litúrgica!
(tradução e destaques nossos)

Nota da Tradução: *O Coletivo pela Paz Litúrgica em Reims e Contra a Exclusão na Igreja Católica é um grupo de fiéis da Diocese de Reims, na França, que pede há anos, aos Bispos sucessivos de sua diocese - atualmente ocupada por Monsenhor JORDAN – uma missa em rito de São Pio V, a ser celebrada em uma Igreja da região central de Reims, nos domingos e festas de guarda.*